RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

TEMPO DE PERMANÊNCIA DA HIPODERMÓCLISE SEGUNDO DIFERENTES TÉCNICAS DE FIXAÇÃO: RESULTADOS DE ENSAIO CLÍNICO PILOTO

Juliana De Souza Lima Coutinho Paceli (jslcoutinho@gmail.com)

Sônia Maria Soares (smsoares.bhz@gmail.com)

Luana Vieira Toledo (luana.toledo@ufv.br)

Introdução: A hipodermóclise é uma via amplamente utilizada em cuidados paliativos para administração de medicamentos e hidratação quando o acesso venoso periférico é difícil ou inviável. Entretanto, a permanência reduzida do dispositivo e a ocorrência de remoções precoces podem comprometer a continuidade do tratamento. Estratégias de fixação que aumentem a estabilidade do dispositivo podem contribuir para a segurança e a qualidade do cuidado. Objetivo: Avaliar o tempo de permanência da hipodermóclise em pacientes em cuidados paliativos submetidos a duas técnicas distintas de fixação. Método: Ensaio clínico piloto, randomizado, controlado e duplo cego, realizado em uma unidade de internação em cuidados paliativos entre julho e agosto de 2025. Foram analisadas 20 hipodermóclises realizadas em 13 pacientes adultos, distribuídas em grupo controle (fixação tradicional; n=10) e grupo intervenção (fixação tradicional associada à fixação tipo ômega no extensor; n=10). O desfecho primário foi o tempo de permanência da hipodermóclise, mensurado em horas. A distribuição dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk e a comparação entre os grupos foi realizada pelo

teste de Mann-Whitney. Resultados: O grupo intervenção apresentou maior tempo de permanência da hipodermóclise quando comparado ao grupo controle. A média foi de 32,84 horas (DP=26,27) no grupo intervenção e de 13,03 horas (DP=19,89) no grupo controle. As medianas foram de 25,13 horas e 4,87 horas, respectivamente. A comparação entre os grupos demonstrou diferença estatisticamente significativa em favor da técnica combinada de fixação (p=0,023). Conclusão: Os resultados preliminares sugerem que a fixação tipo ômega associada à técnica tradicional pode aumentar o tempo de permanência da hipodermóclise em pacientes em cuidados paliativos. Trata-se de uma intervenção simples, de baixo custo e com potencial para qualificar a prática de enfermagem e favorecer a continuidade do cuidado.

REFERÊNCIAS

PONTALTI, G. et al. Via subcutânea: segunda opção em cuidados paliativos. Clinical and Biomedical Research, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 199-207, 2012. DOI: 10.22491/2357-9730.26270. Disponível em: https://doi.org/10.22491/2357-9730.26270. Acesso em: 6 ago. 2026.

NICKEL, B. et al. Infusion Therapy Standards of Practice, 9th Edition. Journal of Infusion Nursing, v. 47, n. 1S, supl. 1, p. S1-S285, 2024. DOI: 10.1097/NAN.0000000000000532.

D'ALESSANDRO, M. P. S. et al. (ed.). Manual de cuidados paliativos. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2023/manual-de-cuidados-paliativos-2a-edicao. Acesso em: 6 ago. 2026.

Introduction: Hypodermoclysis is widely used in palliative care for medication administration and hydration when peripheral venous access is difficult or unfeasible. However, reduced device dwell time and premature removals may compromise continuity of care. Fixation strategies that improve device stability may contribute to safer and higher-quality care. Objective: To evaluate hypodermoclysis dwell time in palliative care patients undergoing two different fixation techniques. Method: Pilot randomized, controlled, double-blind clinical trial conducted between July and August 2025. Twenty hypodermoclysis procedures in 13 adults were allocated to a control group (traditional fixation; n=10) or intervention group (traditional fixation plus omega fixation of the

extension set; n=10). The primary outcome was dwell time in hours. Data distribution was assessed using the Shapiro–Wilk test and groups were compared using the Mann–Whitney test. Results: The intervention group showed longer dwell time than the control group. Mean dwell time was 32.84 hours (SD=26.27) versus 13.03 hours (SD=19.89). Median dwell time was 25.13 versus 4.87 hours, respectively. The difference between groups was statistically significant (p=0.023). Conclusion: Preliminary findings suggest that omega fixation associated with the traditional technique may increase hypodermoclysis dwell time in palliative care patients. This simple, low-cost intervention has the potential to improve nursing practice and continuity of care.

REFERENCES

PONTALTI, G. et al. Via subcutânea: segunda opção em cuidados paliativos. Clinical and Biomedical Research, Porto Alegre, vol. 32, no. 2, pp. 199-207, 2012. DOI: 10.22491/2357-9730.26270. Available from: https://doi.org/10.22491/2357-9730.26270. Accessed: August 6, 2026.

NICKEL, B. et al. Infusion Therapy Standards of Practice, 9th Edition. Journal of Infusion Nursing, vol. 47, no. 1S, suppl. 1, pp. S1-S285, 2024. DOI: 10.1097/NAN.0000000000000532.

D'ALESSANDRO, M. P. S. et al. (eds.). Manual de cuidados paliativos. 2nd revised and expanded ed. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Brazilian Ministry of Health, 2023. Available from: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2023/manual-de-cuidados-paliativos-2a-edicao. Accessed: August 6, 2026.

Introducción: La hipodermoclisis se utiliza ampliamente en cuidados paliativos para la administración de medicamentos e hidratación cuando el acceso venoso periférico es difícil o inviable. Sin embargo, la corta permanencia del dispositivo y las retiradas precoces pueden comprometer la continuidad del tratamiento. Las estrategias de fijación que aumentan la estabilidad del dispositivo pueden contribuir a la seguridad y la calidad del cuidado. Objetivo: Evaluar el tiempo de permanencia de la hipodermoclisis en pacientes en cuidados paliativos sometidos a dos técnicas diferentes de fijación. Método: Ensayo clínico piloto, aleatorizado, controlado y doble ciego, realizado entre julio y agosto de 2025. Se analizaron 20 procedimientos de hipodermoclisis en 13 pacientes adultos, distribuidos en grupo control (fijación tradicional; n=10) y

grupo intervención (fijación tradicional asociada a fijación tipo omega en la extensión; n=10). El desenlace primario fue el tiempo de permanencia, medido en horas. La distribución de los datos se evaluó mediante la prueba de Shapiro-Wilk y la comparación entre grupos mediante la prueba de Mann-Whitney. Resultados: El grupo intervención presentó mayor tiempo de permanencia que el grupo control. La media fue de 32,84 horas (DE=26,27) frente a 13,03 horas (DE=19,89). Las medianas fueron de 25,13 y 4,87 horas, respectivamente. La diferencia entre los grupos fue estadísticamente significativa (p=0,023). Conclusión: Los resultados preliminares sugieren que la fijación tipo omega asociada a la técnica tradicional puede aumentar el tiempo de permanencia de la hipodermoclisis en pacientes en cuidados paliativos. Se trata de una intervención sencilla, de bajo costo y con potencial para mejorar la práctica de enfermería y la continuidad del cuidado.

REFERENCIAS

PONTALTI, G. et al. Via subcutânea: segunda opção em cuidados paliativos. Clinical and Biomedical Research, Porto Alegre, vol. 32, n.º 2, pp. 199-207, 2012. DOI: 10.22491/2357-9730.26270. Disponible en: https://doi.org/10.22491/2357-9730.26270. Acceso: 6 de agosto de 2026.

NICKEL, B. et al. Infusion Therapy Standards of Practice, 9th Edition. Journal of Infusion Nursing, vol. 47, n.º 1S, supl. 1, pp. S1-S285, 2024. DOI: 10.1097/NAN.0000000000000532.

D'ALESSANDRO, M. P. S. et al. (eds.). Manual de cuidados paliativos. 2.ª ed. revisada y ampliada. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministerio de Salud de Brasil, 2023. Disponible en: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2023/manual-de-cuidados-paliativos-2a-edicao. Acceso: 6 de agosto de 2026.

Palavras-chave: hipodermóclise cuidados paliativos enfermagem.